

GUIA PARA SINAGOGAS

Plano Retorno COVID-19





Mensagem do Presidente da FISESP

Queridos amigos da comunidade judaica do Estado de São Paulo,

O enfrentamento ao COVID 19 trouxe novos tempos para todos. É um momento de responsabilidade entendendo que atos ou omissões individuais comprometem a saúde do coletivo.

É um momento de comprometimento com posturas adequadas que atentem às orientações tomadas com base nas melhores práticas médicas.

É um momento de solidariedade propiciando condições de enfrentamento àqueles que são mais necessitados.



O nosso desejo de retornar quando possível à normalidade não justifica agir de maneira desordenada ou impensada. As entidades judaicas devem se preparar para reabrir suas portas de maneira segura, buscando garantir aos seus frequentadores um ambiente seguro para a retomada das atividades comunitárias.

A FISESP vem tomando diversas iniciativas junto às nossas entidades e a comunidade em geral prestando orientação e esclarecimentos sobre as condutas que devem ser adotadas em razão do momento atual, mas é necessário registrar: a responsabilidade é de todos nós. As entidades devem assumir essa tarefa e a liderança comunitária deve estar atenta e bem informada.

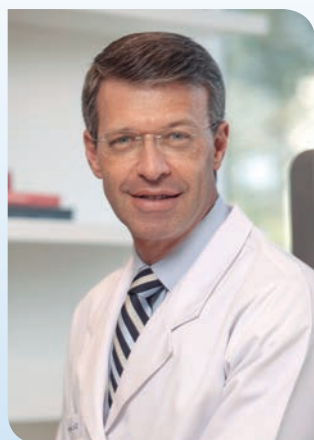
O material que ora compartilhamos é fruto de um trabalho sério e dedicado cujo único objetivo é o bem-estar de todos. Vamos seguir em frente e superar essa crise.

Contem com a FISESP e com o nosso DSC – Departamento de Segurança Comunitária para o que se fizer necessário.

Shalom.

Luiz Kignel
Presidente da FISESP

Mensagem do Presidente da SBIBHAE



O novo Coronavírus mudou a vida no nosso País de forma dramática; a nossa noção de normalidade, de vida pública e de interação social está sendo posta à prova como nunca antes. É natural que cada um de nós, em uma situação como esta, esteja cheio de dúvidas e preocupações.

Com o intuito de preservar as atividades da FISESP da forma mais segura possível, a Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein estabeleceu uma série de novos padrões e protocolos a serem seguidos.

A dinâmica da pandemia do novo Coronavírus/COVID-19 mostra que a transmissão do vírus tem ocorrido de pessoa a pessoa, pelo contato próximo com um indivíduo infectado ou por contágio indireto, ou seja, por meio de superfícies e objetos contaminados, principalmente pela tosse e espirro de pessoas infectadas.

Implementamos várias modificações com relação aos padrões de higienização dos ambientes, cuidados com ar condicionado, ambientes administrativos, fluxo de documentos, visitantes, disposição dos móveis entre outros. Mas de forma mais importante estão os novos padrões e comportamentos que dependem da adesão de cada um de nós.

O esforço da FISESP juntamente com o Einstein será ineficaz se cada um de nós não fizer a sua parte. Portanto, todas as recomendações relativas ao uso de EPIs (equipamentos de proteção individual) como máscaras a todos os momentos, os cuidados nas portarias e recepções, no uso de banheiros, vestiários e áreas de banho e nas áreas de alimentação devem ser seguidos com disciplina.

Esses cuidados também se estendem às áreas de oração e estudo onde todos devem usar suas máscaras, higienizar de forma frequente as mãos com álcool gel, manter o distanciamento de 1,82m e não compartilhar o uso de objetos pessoais.

Atos ou omissões individuais comprometem a saúde do coletivo com impacto maior nos mais frágeis da nossa comunidade. Por isso, conto com a compreensão e adesão de todos às recomendações implementadas aqui para juntos, superarmos essa fase.

Shalom.

Dr. Sidney Klajner
Presidente da SBIBHAE

índice

■ INFORMAÇÕES GERAIS	06
COMITÊ DE CRISE COVID-19	
CUIDADOS COM A DIVULGAÇÃO DO MATERIAL	
PREMISSAS DE USO EM CONFORMIDADE COM LEIS E DECRETOS	
OBJETIVO DESSE DOCUMENTO	
GRUPO DE SUPERVISÃO ATIVA DO COVID-19 SAFETY TRUSTEE	
■ SOBRE O COVID-19	09
O QUE É COVID-19	
QUAIS SÃO OS SINTOMAS MAIS COMUNS	
COMO É TRANSMITIDO	
COMO SE PREVENIR	
GRUPOS DE RISCO	
PRATIQUE O B.O.N. boca, olhos e nariz	
■ LIMPEZA DA ENTIDADE	13
1.1. Limpeza de BANHEIROS e VESTIÁRIOS	
1.2. Limpeza de MIKVÊ	
1.3. Limpeza de ÁREAS EXTERNAS	
1.4. Limpeza de ÁREAS DE REZA E ESTUDOS	
1.5. Limpeza de ÁREAS ADMINISTRATIVAS	
1.6. Limpeza de COPAS e COZINHAS	
1.7. Retirada de LIXO	
■ PREPARAÇÃO DA ENTIDADE	19
2.1. Preparação do ambiente – utilidades	
2.2. Preparação do ambiente – mesas e cadeiras	
2.3. Circulação de ar natural ou por climatizadores	
2.4. Preparação do ambiente – comunicação	
2.5. Áreas para Netilat Yadayim	
■ CONTROLE DE ACESSO	25
■ RECOMENDAÇÕES PARA REZAS E ATIVIDADES	30
4.1. Supervisão contínua da conduta dos frequentadores	
4.2. Sistanciamento durante as práticas religiosas	
4.3. Uso ininterrupto da máscara de proteção	
4.4. Empréstimos e compartilhamento de sidur, talit, kipá e tefilin	
4.5. Uso da mikvê	
■ CONTROLE DE SAÍDA DE FREQUENTADORES E COLABORADORES	32
■ COLABORADORES E ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS	35
6.1. Cuidados para os colaboradores	
6.2. Prestadores de serviços	
6.3. Atividades administrativas	
■ ANEXOS	40

COMITE DE CRISE

COVID-19

Desde as primeiras notícias sobre a pandemia, em meados de janeiro de 2020, a Federação Israelita do Estado de São Paulo em conjunto com seu DSC – Departamento de Segurança Comunitária, têm atuado para o oferecer à comunidade – suas pessoas e suas entidades, as informações mais confiáveis e as orientações necessárias para a preservação da vida e para a segurança do retorno à vida comunitária.

Em março deste ano foi criado um grupo chamado Comitê de Crise COVID-19 com o objetivo de debater incessantemente o assunto e trabalhar para servir de referência comunitária acerca desse tema. Esse grupo tem sido responsável pelos comunicados oficiais enviados à comunidade e por esse guia de recomendações, entre outras iniciativas.

Membros integrantes (em ordem alfabética):

■ **Alexandre Judkiewicz**

Diretor Executivo de Segurança do DSC-FISESP

■ **Dr. Eduardo Zlotnik**

Ginecologista, Vice-Presidente do HIAE e Diretor da FISESP

■ **Fernando Ber**

Diretor de Segurança da FISESP

■ **Dr. Jean Carlo Gorinchteyn**

Infectologista do Instituto Emilio Ribas e HIAE.

É coordenador e orientador de diversos comitês de retorno para COVID-19

■ **Luiz Kignel**

Presidente da FISESP

■ **Dr. Marcos Knobel**

Cardiologista, Vice-Presidente do HIAE e Diretor da FISESP

■ **Ricardo Berkiensztat**

Presidente Executivo da FISESP

“ O Comitê de Crise está disponível para esclarecimento de dúvidas através do e-mail: covid19@fiesp.org.br ”

■ CUIDADOS COM A DIVULGAÇÃO DO MATERIAL

Esse material foi desenvolvido para orientar a liderança comunitária sobre os preparativos de suas entidades para a hora da retomada. Muitas das orientações que estão sendo divulgadas massivamente pela imprensa e organizações de saúde, tiveram aqui adaptações para as especificidades das questões judaicas, sem descaracterizá-las.



■ PREMISSAS DE USO EM CONFORMIDADE COM LEIS E DECRETOS

Este documento não tem a finalidade de autorizar a abertura de entidades ou permitir atividades de qualquer natureza. Cabe aos governos estaduais e municipais essa autorização, aos quais estamos subordinados.

Recomendamos a atenção aos pronunciamentos das autoridades governamentais e os decretos e leis que dispõem sobre o assunto, além dos comunicados oficiais da FISESP que, acompanhando o que determinará tais decretos, fará recomendações para a realidade das nossas entidades.

OBJETIVO DESSE DOCUMENTO

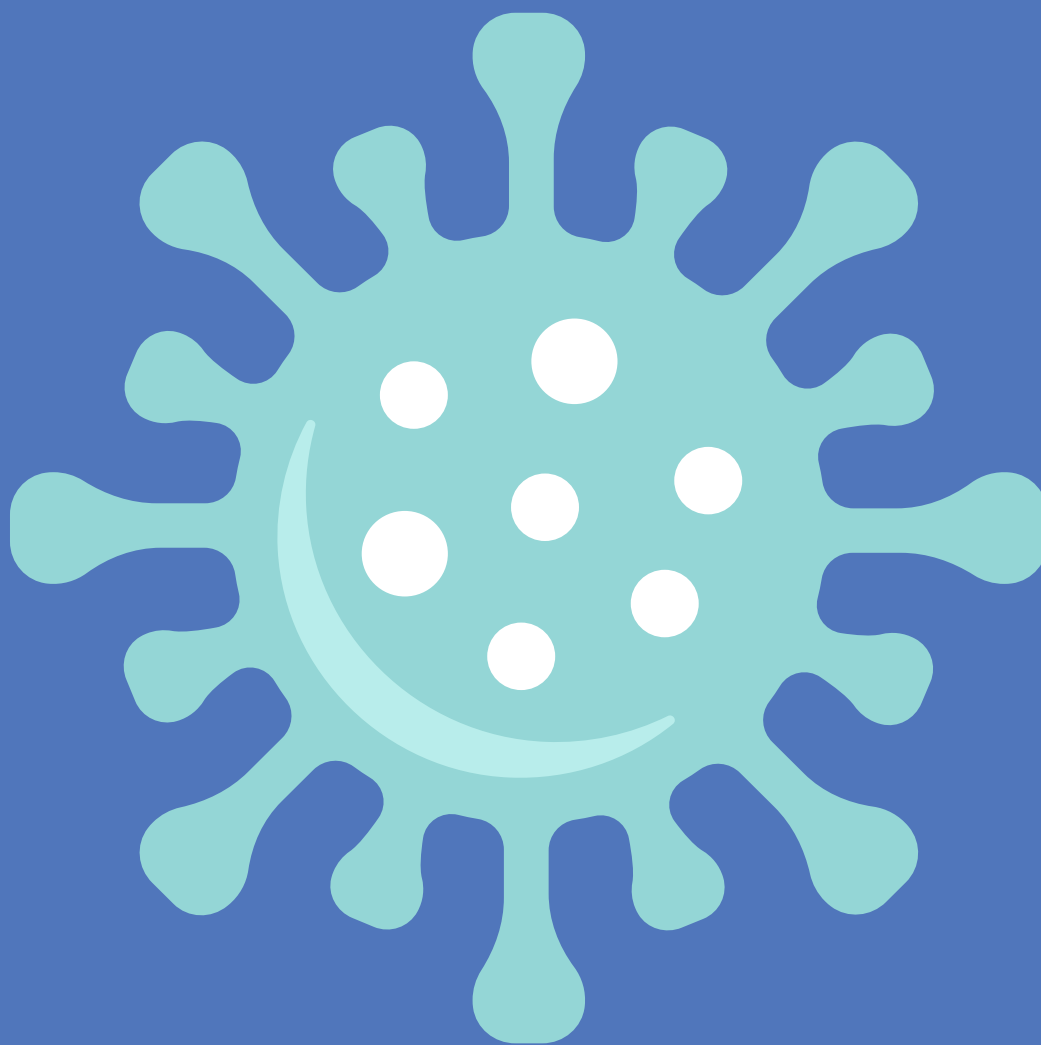
O objetivo deste documento é prover às nossas entidades um guia com informações e diretrizes para a retomada segura das atividades, assim que o momento chegar. Todas as recomendações estão pautadas pelas normas e decretos governamentais vigentes e alinhadas às orientações das mais renomadas organizações de saúde.

Certos de que **JUNTOS FAZEMOS MAIS**, trabalharemos unidos para conceber um ambiente seguro e favorável à continuidade da vida judaica comunitária no Estado de São Paulo, em cada entidade e para cada membro comunitário, e ficaremos atentos a todas as atualizações sobre o assunto para assessorá-los continuamente.

■ GRUPO DE SUPERVISÃO ATIVA DO COVID-19 | SAFETY TRUSTEE

Recomendamos a criação de um grupo composto por colaboradores e membros frequentadores da sinagoga, para acompanhar as ações realizadas pela entidade na preparação do ambiente e para os procedimentos operacionais, como o controle de acesso e saída, por exemplo, e também para orientar e supervisionar o público durante as atividades – dirimir dúvidas e fiscalizar o uso correto e ininterrupto de máscaras, a correta higienização das mãos, respeito ao distanciamento mínimo e as condutas durante as rezas.

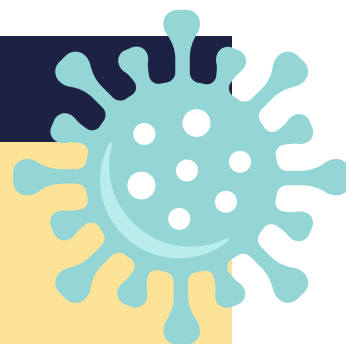
Esse grupo poderá ser treinado, juntamente com outros grupos iguais de outras sinagogas, por médicos e consultores especializados. O treinamento será coordenado pela FISESP em parceria com o Hospital Israelita Albert Einstein.



SOBRE O COVID-19



O QUE É COVID-19



A COVID-19 é uma doença causada pelo Coronavírus SARS-CoV-2, que apresenta um quadro clínico que varia de infecções assintomáticas a quadros respiratórios graves. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), a maioria dos pacientes com COVID-19, cerca de 80%, podem ter quadros mais brandos ou assintomáticos, e cerca de 20% dos casos podem apresentar quadros mais graves necessitando atendimento hospitalar por apresentarem dificuldade respiratória. Desses, aproximadamente 5% podem necessitar de suporte ventilatório em UTI para o tratamento da insuficiência respiratória.

■ QUAIS SÃO OS SINTOMAS MAIS COMUNS

- Coriza;
- Tosse;
- Dor de cabeça;
- Dor nas articulações;
- Dores musculares/dores pelo corpo;
- Dor de garganta;
- Falta de ar;
- Calafrios;
- Perda de olfato e/ou paladar;
- Diarreia;
- Febre.



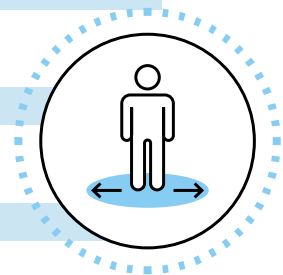
■ COMO É TRANSMITIDO

O vírus é transmitido de pessoa a pessoa, através das gotículas de saliva, tosse e espirro e pelas mãos que se contaminam pelo contato com pessoas, objetos e superfícies infectadas e a seguir são levadas à boca, olhos e nariz.



COMO SE PREVENIR

- Respeito às leis e decretos.
- Sempre que puder, fique em casa.
- Utilize máscaras em todos os ambientes, internos e externos.
- Higienize as mãos lavando-as frequentemente com água e sabão.
- Se não puder lavar as mãos, utilize álcool em gel 70%.
- Evite tocas olhos, boca e nariz.
- Evite contato físico com as pessoas.
- Respeite a distância de pelo menos 2 metros de outras pessoas.
- Não compartilhe objetos.
- Evite locais fechados, sem circulação de ar, com outras pessoas.



GRUPOS DE RISCO¹

Pessoas portadoras de doenças pulmonares (doença pulmonar obstrutiva crônica - DPOC, asma e bronquites), doenças cardíacas, hipertensão arterial, diabetes, doenças renais, alterações na imunidade (como pacientes em tratamentos para câncer, uso de corticoides ou de medicações imunossupressoras), obesos e idosos (com idade igual ou superior a 60 anos) têm mais chances de desenvolver a forma crítica da doença.



Para esses grupos, recomenda-se maior atenção:

- Respeite o isolamento social. Evite receber visitas, inclusive de familiares, mesmo que aparentem estarem saudáveis;
- Mantenham o acompanhamento e o tratamento de suas doenças crônicas;
- Por apresentarem um maior risco em relação ao COVID-19, sugerimos não irem à sinagoga;
- Na presença de qualquer sinal ou sintoma suspeito de COVID-19, procure aconselhamento médico imediato.



IMPORTANTE:

É fortemente recomendado que meninos menores de 13 anos e meninas menores de 12 anos não frequentem as sinagogas nesse período, registrando que não será permitida a movimentação de pessoas durante os serviços religiosos.

¹Veja mais em: <https://vidasaudavel.einstein.br/coronavirus/covid-19-faq/#informacoesgerais>

ATENÇÃO:

Pessoas com COVID-19 confirmado ou que apresentam algum sintoma suspeito, mesmo que leve, ou estiveram em contato com pessoa diagnosticada positivo nos últimos 15 dias **NÃO DEVEM IR À SINAGOGA!**

COVID-19 CORONAVÍRUS



PRATIQUE O B.O.N.

Pelo acesso do vírus através da boca, olhos e nariz, por meio direto – um espirro, tosse ou gotículas d'água expelidas na fala de alguém infectado diretamente na sua face, ou por meio indireto – quando você toca uma superfície ou pessoa contaminada pelo vírus e leva a mão ao seu rosto – que há a maior chance de contaminação. Por essa razão, é tão importante o cuidado com **4 princípios fundamentais**:



MÁSCARA DE PROTEÇÃO

Ela serve como barreira física para filtrar a passagem de gotículas contaminadas, tanto de uma pessoa contaminada para o ambiente, quando do ambiente contaminado para uma pessoa saudável. A máscara, para ser eficaz, deve cobrir integralmente o nariz e a boca.



HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS

É através das nossas mãos que podemos nos contaminar e transmitir o vírus indiretamente. Portanto, higienizar as mãos regularmente, e principalmente após manusear objetos como, por exemplo, livros e maçanetas, protegerá o contágio de suas mãos e, com o auxílio da barreira física imposta pela máscara, te impedirá de levar o vírus ao seu rosto.



DISTANCIAMENTO

Mantendo um distanciamento de, pelo menos, 2 metros² para todos os lados, você reduzirá drasticamente o risco de um espirro, tosse ou fala contaminada atingi-lo diretamente.

COMPARTILHAMENTO DE OBJETOS

Os objetos podem carregar gotículas infectadas. Compartilhá-los traz um risco indireto, do toque com as mãos, e, nos casos de copos e talheres, ainda mais arriscados pelo contato direto com a boca.

² O artigo publicado em 06 de maio de 2020 pelo Center for Disease Control and Prevention (CDC) estabelece que o distanciamento mínimo deverá ser de 6 pés, o que corresponde a uma distância de aproximadamente 1,82m entre as pessoas. Entretanto, como forma conservadora e, também mais prática, estabelecemos nesse documento o distanciamento mínimo arredondado para 2 metros.



LIMPEZA DA ENTIDADE

1. LIMPEZA DA ENTIDADE

- Estabeleça uma metodologia e aumente a regularidade e periodicidade para limpeza de pisos, superfícies (como corrimãos, maçanetas, interruptores e móveis) e objetos.
- Defina funções e responsabilidades para a equipe de limpeza, controlando o cronograma de limpeza e o uso dos produtos corretos para cada tipo de higienização.
- Garanta que os colaboradores, encarregados da realização dos serviços, estejam usando adequadamente os Equipamentos de Proteção Individual – EPIs.
- Dê especial atenção aos itens que são, frequentemente, mais tocados, como maçanetas, interruptores, elevadores (se houver), pisos, torneiras e corrimãos.



DICA ANVISA:

Não devem ser usados os seguintes materiais e equipamentos para desinfecção de superfícies e objetos:

- Vassouras e esfregões secos, pois as partículas contaminadas podem ser veiculadas no ar e atingir outras superfícies e objetos.
- Nebulizadores e termo nebulizadores – equipamentos utilizados no combate a insetos/pragas, que geram uma fumaça de substâncias inseticidas/agrotóxicos.
- Produtos em frascos de spray com propelente – esse sistema usa um gás líquido para impulsionar o líquido para fora do frasco. Use frascos de aperto simples.

Fonte: NOTA TÉCNICA Nº 26/2020 ANVISA - http://portal.anvisa.gov.br/documents/219201/4340788/SEL_ANVISA+-+0964813+-+Nota+T%C3%A9cnica.pdf/71c341ad-6eec-4b7f-b1e6-8d86d867e489

A seguir apresentamos as recomendações específicas para a limpeza de ambientes, contemplando a periodicidade adequada, os materiais e produtos normatizados e o procedimento correto:

1.1. LIMPEZA DE BANHEIROS E VESTIÁRIOS

1.2. LIMPEZA DE MIKVÊ

1.3. LIMPEZA DE ÁREAS EXTERNAS

1.4. LIMPEZA DE ÁREAS DE REZA E ESTUDOS

1.5. LIMPEZA DE ÁREAS ADMINISTRATIVAS

1.6. LIMPEZA DE COPAS E COZINHAS

1.7. RETIRADA DE LIXO



1.1. LIMPEZA DE BANHEIROS E VESTIÁRIOS

	PISOS	SUPERFÍCIES	OBJETOS
Definições	Pisos e azulejos.	Todas as superfícies fixas, como pias, torneiras, espelhos, maçanetas, interruptores, vasos sanitários e móveis.	Tudo que for removível, como dispensadores de sabonete, recipientes de papel toalha e papéis higiênicos e outros.
Periodicidade	Diariamente, antes da chegada do público, além de frequentemente enquanto houver atividades na sinagoga, e após o término das atividades e saída integral dos frequentadores.	Diariamente, antes do início das qualquer atividade na sinagoga, seja ela laboral ou religiosa, e após o término das atividades e saída integral dos frequentadores.	Diariamente, antes do início das qualquer atividade na sinagoga, seja ela laboral ou religiosa, e após o término das atividades e saída integral dos frequentadores.
Materiais e equipamentos recomendados	<ul style="list-style-type: none"> • MOP Duplo Áspero, • Pá Coletora e • Luvas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Pano de microfibra, • MOP flexível e • Luvas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Pano de microfibra e • Luvas.
Produtos recomendados	Produtos que contenham na sua formulação Peróxido de Hidrogênio e ou Quaternário de Amônia.	Produtos que contenham na sua formulação Hipoclorito de Sódio e/ou Álcool 70%.	Álcool 70%.
Procedimento Toda atividade deve ser realizada com uso de EPIs (máscara, luvas de borracha, óculos de proteção ou viseiras sobrepostas a máscara)	Borrifar desinfetante no chão das áreas de chuveiro (se houver) e nas demais áreas comuns do banheiro com ou sem presença de matéria orgânica (fezes ou urina).	<p>Utilizando as 8 faces do pano de microfibra e calçando as luvas: Limpe espelho, torneiras, bancada, gabinete, interruptores e maçanetas, barras de apoio, botão de descarga, ducha e chuveirinho higiênico (se houver), lixeiras e por último o vaso sanitário.</p> <p>Borrifar também desinfetante dentro do vaso sanitário. Na parte interna do vaso higienizar com escova lavatina e solução desinfetante. Acionar descarga.</p> <p>Após a limpeza, desprezar os panos de microfibra em local apropriado (fora do ambiente) e seguir os procedimentos de retirada das luvas de acordo com a luva escolhida para esta operação.</p>	<p>Retirar todos os objetos ou utensílios de uso compartilhado.</p> <p>Reabastecer papel higiênico, papel toalha, sabonete líquido e álcool em gel, caso necessário.</p> <p>Realizar a limpeza dos objetos que não forem retirados. Após isso, desprezar os panos de microfibra em local apropriado (fora do banheiro ou vestiário que for higienizado) e seguir os procedimentos de retirada das luvas de acordo com a luva escolhida para esta operação.</p> <p>*Substituir as tolas de tecido por papel toalha e as barras de sabonete por sabonete em líquido.</p>

1.2. LIMPEZA DE MIKVÊ

	PISOS	SUPERFÍCIES	OBJETOS
Definições	Pisos e azulejos.	Todas as superfícies fixas, como pias, torneiras, espelhos, maçanetas, interruptores, vasos sanitários e móveis.	Tudo que for removível, como dispensadores de sabonete, recipientes de papel toalha e papéis higiênicos e outros.
Periodicidade	Diariamente, antes da chegada do público, além de limpar antes de cada uso - considerando que haverá uso individual e agendado. Após o término de todos os usos programados para o dia, realizar outra limpeza.	Diariamente, antes da chegada do público, além de limpar antes de cada uso - considerando que haverá uso individual e agendado. Após o término de todos os usos programados para o dia, realizar outra limpeza.	Diariamente, antes da chegada do público, além de limpar antes de cada uso - considerando que haverá uso individual e agendado. Após o término de todos os usos programados para o dia, realizar outra limpeza.
Materiais e equipamentos recomendados	<ul style="list-style-type: none"> • MOP Duplo Áspero, • Pá Coletora e • Luvas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Pano de microfibra, • MOP flexível e • Luvas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Pano de microfibra e • Luvas.
Produtos recomendados	Produtos que contenham na sua formulação Peróxido de Hidrogênio e ou Quaternário de Amônia.	Produtos que contenham na sua formulação Hipoclorito de Sódio e/ou Álcool 70%.	Álcool 70%.
Procedimento Toda atividade deve ser realizada com uso de EPIs (máscara, luvas de borracha, óculos de proteção ou viseiras sobrepostas a máscara)	Borrifar desinfetante no chão das áreas de chuveiro (se houver) e nas demais áreas comuns do banheiro com ou sem presença de matéria orgânica (fezes ou urina).	Utilizando as 8 faces do pano de microfibra e calçando as luvas: Limpe espelho, torneiras, bancada, gabinete, interruptores e maçanetas, barras de apoio, botão de descarga, ducha e chuveirinho higiênico (se houver), lixeiras e por último o vaso sanitário. Borrifar também desinfetante dentro do vaso sanitário. Na parte interna do vaso higienizar com escova lavatina e solução desinfetante. Acionar descarga. Após a limpeza, desprezar os panos de microfibra em local apropriado (fora do banheiro ou vestiário que fora higienizado) e seguir os procedimentos de retirada das luvas de acordo com a luva escolhida para esta operação.	Retirar todos os objetos ou utensílios de uso compartilhado. Recomenda-se que cada usuário utilize sua própria toalha e itens de higiene pessoal. Reabastecer papel higiênico, papel toalha, sabonete líquido e álcool em gel, caso necessário. Realizar a limpeza dos objetos que não forem retirados. Após isso, desprezar os panos de microfibra em local apropriado (fora do banheiro ou vestiário que fora higienizado) e seguir os procedimentos de retirada das luvas de acordo com a luva escolhida para esta operação.

1.3. LIMPEZA DE ÁREAS EXTERNAS

	PISOS	SUPERFÍCIES	OBJETOS
Definições	Pisos e azulejos.	Todas as superfícies fixas, como como corrimãos, maçanetas, interruptores, cortinas, lixeiras e móveis. Todas as superfícies fixas, como como corrimãos, maçanetas, interruptores, cortinas, lixeiras e móveis.	Tudo que for removível, como dispensadores de álcool em gel, louças, livros, banners e separadores de fila.
Periodicidade	Diariamente, antes da chegada do público, além de frequentemente enquanto houver atividades na área, e após o término das atividades e saída integral dos frequentadores.	Diariamente, antes do início das atividades laborais e demais atividades e ao final do dia após o término das atividades e saída integral dos frequentadores.	Diariamente, antes do início das atividades laborais e demais atividades e ao final do dia após o término das atividades e saída integral dos frequentadores.
Materiais e equipamentos recomendados	<ul style="list-style-type: none"> • MOP Duplo Áspero, • Pá Coletora e • Luvas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Pano de microfibra, • MOP flexível e • Luvas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Pano de microfibra e • Luvas.
Produtos recomendados	Produtos que contenham na sua formulação Peróxido de Hidrogênio e ou Quaternário de Amônia.	Produtos que contenham na sua formulação Hipoclorito de Sódio e/ou Álcool 70%.	Álcool 70%.
Procedimento Toda atividade deve ser realizada com uso de EPIs (máscara, luvas de borracha, óculos de proteção ou viseiras sobrepostas a máscara)	Borrifar desinfetante no chão da antesala de entrada ou claururas de segurança (se houver), em lobbys e nas demais áreas comuns como corredores e pátios.	Utilizando as 8 faces do pano de microfibra e calçando as luvas: Limpe, corrimãos, maçanetas interruptores, lixeiras, cortinas, mesas e cadeiras. Após o uso, desprezar os panos de microfibra em local apropriado e seguir os procedimentos de retirada das luvas de acordo com a luva escolhida para esta operação.	Utilizando as 8 faces do pano de microfibra e calçando as luvas: Limpe os separadores de fila, dispensadores de álcool em gel e outros objetos. Após o uso, desprezar os panos de microfibra em local apropriado e seguir os procedimentos de retirada das luvas de acordo com a luva escolhida para esta operação.

1.4. LIMPEZA DE ÁREAS DE REZA E ESTUDOS

	PISOS	SUPERFÍCIES	OBJETOS
Definições	Pisos, escadas e paredes.	Todas as superfícies fixas, como cadeiras, mesas, bancadas ou púlpitos, maçanetas, interruptores, cortinas, lixeiras e armários.	Tudo que for removível, como dispensadores de álcool em gel, livros de reza (quando houver), objetos utilizados nos rituais religiosos.
Periodicidade	Diariamente, antes da chegada do público e após o término das atividades no local e saída integral dos frequentadores, inclusive para pisos de carpete. Repetir o procedimento antes da chegada de público para cada atividade.	Diariamente, antes da chegada do público e após o término das atividades no local e saída integral dos frequentadores. Repetir o procedimento antes da chegada de público para cada atividade.	Antes da chegada do público para cada reza ou estudo e regularmente durante o uso.
Materiais e equipamentos recomendados	<ul style="list-style-type: none"> • MOP Duplo Áspero, • Pá Coletora e • Luvas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Pano de microfibra e • Luvas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Pano de microfibra e • Luvas.
Produtos recomendados	Produtos que contenham na sua formulação Peróxido de Hidrogênio e ou Quaternário de Amônia.	Produtos que contenham na sua formulação Hipoclorito de Sódio e/ou Álcool 70%.	Álcool 70%.
Procedimento Toda atividade deve ser realizada com uso de EPIs (máscara, luvas de borracha, óculos de proteção ou viseiras sobrepostas a máscara)	Borrifar desinfetante no chão da área. Se o piso for de carpete, utilizar produto específico para limpeza de tapetes e carpetes e realizar a limpeza uma vez ao dia, antes da chegada do público.	Utilizando as 8 faces do pano de microfibra e calçando as luvas: Limpe púlpitos e bancadas, maçanetas, interruptores, lixeiras, cortinas, prateleiras de armários, armários colocados em frente a cada cadeira (quando houver) mesas e cadeiras. Após o uso, desprezar os panos de microfibra em local apropriado e seguir os procedimentos de retirada das luvas de acordo com a luva escolhida para esta operação.	Retirar todos os objetos ou utensílios de uso compartilhado, como sidurim, kipot, tefilin e talitum. Reforçar com os frequentadores a necessidade de utilizarem seus próprios materiais. Realizar limpeza dos objetos com o uso do pano de microfibra. Após o uso, desprezar os panos de microfibra em local apropriado e seguir os procedimentos de retirada das luvas de acordo com a luva escolhida para esta operação.

1.5. LIMPEZA DE ÁREAS ADMINISTRATIVAS

	PISOS	SUPERFÍCIES	OBJETOS
Definições	Pisos, escadas e paredes.	Todas as superfícies fixas, como cadeiras, mesas, maçanetas, interruptores, cortinas, lixeiras e armários.	Tudo que for removível, como computadores, telefones, interfones, rádios de comunicação, caixas e recipientes plásticos, louças, entre outros.
Periodicidade	Diariamente, antes da chegada dos colaboradores, além de frequentemente enquanto houver atividades laborais na sinagoga, e após o término das atividades e saída integral dos colaboradores.	Diariamente, antes da chegada dos colaboradores, além de frequentemente enquanto houver atividades laborais na sinagoga, e após o término das atividades e saída integral dos colaboradores.	Diariamente, antes da chegada dos colaboradores, além de frequentemente enquanto houver atividades laborais na sinagoga, e após o término das atividades e saída integral dos colaboradores.
Materiais e equipamentos recomendados	<ul style="list-style-type: none"> • MOP Duplo Áspero, • Pá Coletora e • Luvas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Pano de microfibra e • Luvas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Pano de microfibra e • Luvas.
Produtos recomendados	Produtos que contenham na sua formulação Peróxido de Hidrogênio e ou Quaternário de Amônia.	Produtos que contenham na sua formulação Hipoclorito de Sódio e/ou Álcool 70%.	Álcool 70%.
Procedimento Toda atividade deve ser realizada com uso de EPIs (máscara, luvas de borracha, óculos de proteção ou viseiras sobrepostas a máscara)	Borrifar desinfetante no chão da área. Se o piso for de carpete, utilizar produto específico para limpeza de tapetes e carpetes e realizar a limpeza uma vez ao dia, antes da chegada do público.	Utilizando as 8 faces do pano de microfibra e calçando as luvas: Limpe bancada, gabinetes, mesas e cadeiras, interruptores e maçanetas, relógios de ponto, lixeiras e bebedouros. Após o uso, desprezar os panos de microfibra em local apropriado e seguir os procedimentos de retirada das luvas de acordo com a luva escolhida para esta operação.	Retire todos os objetos, como livros e caixas, em armários e os deixe trancados para impedir o manuseio. Deixe a disposição apenas itens de uso rotineiro. Utilizando as 8 faces do pano de microfibra e calçando as luvas: Limpe telefones, interfones, impressoras, caixas, recipientes plásticos, objetos de papelaria, computadores, mouses e teclados, entre outros objetos. Após o uso, desprezar os panos de microfibra em local apropriado e seguir os procedimentos de retirada das luvas de acordo com a luva escolhida para esta operação.

1.6. LIMPEZA DE COPAS E COZINHAS

	PISOS	SUPERFÍCIES	OBJETOS
Definições	Pisos e azulejos.	Todas as superfícies fixas, como cadeiras, mesas, maçanetas, interruptores, pias, geladeiras, lixeiras e armários.	Tudo que for removível, como dispensadores de álcool em gel, louças, copos, talheres, jarras e panelas.
Periodicidade	Diariamente, antes da chegada dos colaboradores, além de frequentemente enquanto houver atividades na área, e após o término das atividades e saída integral dos colaboradores.	Diariamente, antes do início das atividades laborais. Mesas e cadeiras, devem ser limpas a cada uso. Ao final do dia após o término das atividades e saída integral dos colaboradores.	Os objetos que não são descartáveis (copos, pratos e talheres), devem ser limpos diariamente e após cada uso.
Materiais e equipamentos recomendados	<ul style="list-style-type: none"> • MOP Duplo Áspero, • Pá Coletora e • Luvas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Pano de microfibra e • Luvas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Pano de microfibra, • Luvas e • Lava-louças (se houver).
Produtos recomendados	Produtos que contenham na sua formulação Peróxido de Hidrogênio e ou Quaternário de Amônia.	Produtos que contenham na sua formulação Hipoclorito de Sódio e/ou Álcool 70%.	Detergentes levemente alcalinos.
Procedimento Toda atividade deve ser realizada com uso de EPIs (máscara, luvas de borracha, óculos de proteção ou viseiras sobrepostas a máscara)	Borrifar desinfetante no chão da copa, cozinha.	Utilizando as 8 faces do pano de microfibra e calçando as luvas: Limpe bancada, gabinetes, mesas e cadeiras, interruptores e maçanetas, fogão, pia, geladeira, bebedouros e lixeiras. Após o uso, desprezar os panos de microfibra em local apropriado e seguir os procedimentos de retirada das luvas de acordo com a luva escolhida para esta operação.	Descartar excesso de resíduos dos utensílios utilizados, como por exemplo as sobras de alimentos. Após esse procedimento, realizar limpeza superficial aplicando detergente e esfregando com a esponja. Se tiver máquina de lavar louças, em seguida lave esses utensílios na máquina com a temperatura regulada para 80° C. Posteriormente retire-os e disponha-os sobre o escorredor.



1.7. RETIRADA DE LIXO

	RETIRADA	LIXEIRAS
Definições	Remoção e descarte dos sacos de lixos.	Processo de higienização das lixeiras após remoção do lixo e colocação de novos sacos.
Periodicidade	Retirar os resíduos das lixeiras frequentemente durante o dia	Sempre após a remoção dos lixos, colocar novos sacos de lixo.
Materiais e equipamentos recomendados	<ul style="list-style-type: none"> • Pano de microfibra e • Luvas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Pano de microfibra e • Luvas.
Produtos recomendados	-	Produtos que contenham na sua formulação Peróxido de Hidrogênio e/ou Quaternário de Amônia e/ou Hipoclorito de Sódio.
Procedimento Toda atividade deve ser realizada com uso de EPIs (máscara, luvas de borracha, óculos de proteção ou viseiras sobrepostas a máscara)	Recolher os sacos de resíduos e colocá-los em carrinho funcional ou na área de armazenamento de resíduos.	Utilizar um pano de microfibra com os produtos indicados. Após o uso, desprezar os panos de microfibra em local apropriado e seguir os procedimentos de retirada das luvas de acordo com a luva escolhida para esta operação.





PREPARAÇÃO DA ENTIDADE

2. PREPARAÇÃO DA ENTIDADE

2.1. Preparação do ambiente – utilidades

- **Máscaras descartáveis:** Disponibilize máscaras descartáveis para frequentadores que, porventura, tenham esquecido as suas, e para colaboradores, visitantes e prestadores de serviços.



- **Álcool em gel 70%:** Instale dispensadores de álcool em gel 70% em pontos estratégicos da entidade, principalmente próximos aos acessos, áreas administrativas, cozinhas, áreas de eventos e disponibilize recipientes nas áreas de reza e estudos para evitar que os frequentadores tenham que fazer deslocamentos para alcançar o higienizador.



- **Utensílios descartáveis:** Providencie, preferencialmente, itens descartáveis para disponibilização para frequentadores e colaboradores como: papel toalha nos banheiros, ao invés de toalhas de tecido; copos plásticos para consumo de água em substituição aos bebedouros sem copo e a substituição das canecas de Netilat Yadayim por copos plásticos.



- **Lixeiras:** Disponibilize lixeiras com pedal de abertura de tampa próximos as pias e nas áreas de convivência para eliminação de descartáveis, inclusive em áreas de reza.



2.2. Preparação do ambiente – mesas e cadeiras

- **Organização de assentos para rezas**
Sendo essa uma das principais ações para a promoção e garantia do distanciamento seguro durante as atividades, recomendamos que a sinagoga organize a disposição de assentos com as seguintes premissas:
- **Entre assentos de uma mesma fileira:**
1 assento disponível para 2 assentos bloqueados.

Exemplo:



- **Entre fileiras:** 1 fileira disponível e uma fileira bloqueada, além de intercalar as cadeiras livres e bloqueadas de forma a não deixá-las uma em frente à outra.

Exemplo:



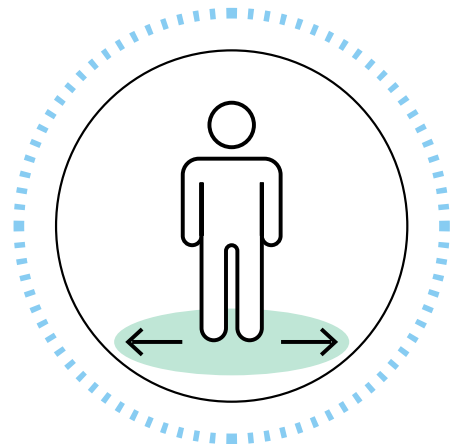
- **Áreas para familiares:** Disponibilização de áreas para que familiares que moram na mesma casa se sentem juntos. Nesse caso, não é necessário o distanciamento entre eles, porém deverá ser respeitado o distanciamento entre a família e os demais frequentadores.
- **Área para Cohanim:** Recomendamos que seja disponibilizado um espaço reservado apenas aos Cohanim próximo ao Aron HaKodesh com as mesmas regras de distanciamento mínimo. Essa prática tem o objetivo de evitar o deslocamento dos Cohanim entre o público para o Birkat Cohanim.

BLOQUEIOS FÍSICOS PARA ORGANIZAR FLUXO DE PESSOAS

Para evitar o uso de espaços desnecessários, recomendamos o bloqueio físico de salas e espaços que não serão utilizados durante as rezas. Dessa forma, será mais fácil o controle da limpeza de ambientes e o gerenciamento do fluxo interno de pessoas.

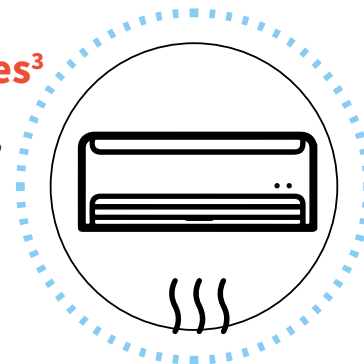
RETIRADA DE MÓVEIS E OBJETOS DESNECESSÁRIOS

Retire todos os móveis e objetos desnecessários para as atividades. Quando possível, retire as cadeiras bloqueadas para impedir o uso.



2.3. Circulação de ar natural ou por climatizadores³

Manter o ambiente ventilado, com troca contínua natural de ar, ou com sistema de renovação de ar mecânico, é a forma mais importante de prevenção de contaminação pelo ar, já que as gotículas com vírus podem ser veiculadas no ar e atingir outras superfícies, objetos ou diretamente uma pessoa.



USO CORRETO

- Ambientes que não dispõem de portas e janelas para permitir ventilação natural, não devem ser ocupados por usuários.
- Ajustar a renovação do ar externo em maior vazão possível, com atenção para áreas altamente ocupadas por pessoas. Quanto maior a ventilação do ambiente interno, menor o risco de transmissão de patógenos. Importante manter filtros de ar para retenção de material particulado.
- Caso não exista dispositivo de renovação de ar interna instalado, é necessário providenciar sua adequação. Se não for possível instalar dispositivo ou sistema para a renovação de ar, manter o(s) equipamento(s) de ar condicionado em modo ventilação, e abrir portas e janelas para garantir uma ventilação natural.
- Equipamentos de ar condicionado do tipo split não promovem a renovação de ar ou filtragem e devem ter seu uso evitado. (Exceto quando utilizados em ambientes que possuem sistemas de renovação de ar eficiente). Sistemas de ar condicionado operando em ambientes sem renovação ou filtragem ampliam o risco de contágio entre os ocupantes.
- Manter os sistemas de renovação de ar e ventilação em operação por mais tempo, se possível 24 horas por dia, 7 dias por semana, para melhorar a qualidade do ar interno.
- Manter os exaustores de sanitários funcionando 24 horas por dia, 7 dias por semana para manter o ambiente em pressão negativa e evitar a propagação de partículas pelo ar por conta das descargas das bacias sanitárias. Todas as descargas deverão ser realizadas com tampa fechada.
- Se possível, utilizar filtros classificação F7 (Fino-7) conforme ABNT 16.401-3:2008 ou superior no retorno de ar dos equipamentos de ar condicionado. Para isso, pode ser necessário aumentar a periodicidade de trocas de filtros para reduzir os efeitos do aumento de perda de carga.
- Como forma de aumentar a taxa de ventilação, ambientes ocupados que possuem porta de emergência para escada pressurizada poderão acionar os ventiladores de emergência e manter as portas abertas.

LIMPEZA E MANUTENÇÃO

- Aumente a frequência da limpeza do ar condicionado. Estabeleça um contrato de manutenção periódica dos equipamentos de ar condicionado com equipe especializada;
- Manter atualizado o Plano de Manutenção, Operação e Controle - PMOC do Ar Condicionado com empresa qualificada. Garantir que todo o sistema de climatização esteja limpo e higienizado, principalmente as bandejas, sifões, serpentinas, ventiladores e dutos de distribuição de ar. Atenção às bandejas e serpentinas. Elimine água acumulada nesses locais para evitar o crescimento de microrganismos.
- Limpar e verificar periodicamente o estado dos filtros de ar, e trocá-lo antes do término de sua vida útil, conforme determinado pelo fabricante.
- Fazer limpeza dos equipamentos utilizando produtos químicos conforme a orientação da Nota Técnica 34/2020 da ANVISA e RENABRAVA 08 - Uso de Produtos Químicos em Sistemas de AVAC-R (www.abrava.com.br).
- Pastilhas bactericidas, se utilizadas, devem estar de acordo com a Nota Técnica 34/2020 da ANVISA e não excluem a necessidade de utilizar produtos apropriados para limpeza correta do sistema e nem substituem a necessidade de filtragem ou renovação de ar adequada.
- Antes de manipular os filtros de ar, deve-se inicialmente utilizar os EPIs adequados contra possíveis contaminações (óculos de segurança, luvas e máscara N95/PFF2). Não retirar os filtros do ar condicionado da embalagem antes de sua efetiva aplicação. Descartar os filtros de forma apropriada, utilizando sacos plásticos, fechados hermeticamente.
- Manter atualizada as análises da qualidade do ar interno, no mínimo semestralmente, e fazer as correções dos desvios identificados nos laudos, conforme Resolução 09 da ANVISA. Recomendamos monitorar constantemente a qualidade do ar.
- Manter as salas de máquinas dos equipamentos limpos com restrição de acesso. A sala de máquina deve conter apenas os equipamentos de ar condicionado.
- Qualquer alteração ou modificação nos equipamentos e sistemas de climatização acima, deve ser realizada somente por profissional especializado e legalmente habilitado.

³ REFERÊNCIAS PARA ESSE TEXTO:

- ASHRAE POSITION DOCUMENT ON INFECTIOUS AEROSOLS, April 14, 2020.
- NOTA TÉCNICA Nº 3/2020/SEI/CIPAF/GIMTV/GGPAF/DIRES/ANVISA
- NOTA TÉCNICA Nº 34/2020/SEI/COSAN/GHCOS/DIRE3/ANVISA
- PROTOCOLOS PARA USO DOS EQUIPAMENTOS E SISTEMAS DE AR CONDICIONADO PÓS-QUARENTENA, Rev.01-Junho/2020. ABRVA.
- REHVA COVID-19 GUIDANCE DOCUMENT, April 3, 2020
- RENABRAVA 08 – JUNHO/2019. Uso de Produtos Químicos em Sistemas de AVAC-R. ABRVA
- RENABRAVA 09 - ABRIL/2020. RENOVAÇÃO DE AR EM SISTEMAS DE AVAC-R PARA REDUZIR O RISCO DE CONTAMINAÇÃO DE PESSOAS COM O VÍRUS SARS-CoV-2

Colaborou com essas recomendações o Professor Ariel Gandelman - Mestre Engenheiro Mecânico, Especialista em Climatização, Membro do Conselho Nacional de Climatização e Refrigeração (CNCR), Consultor Técnico SMACNA Brasil e Vice-Chair MP ASHRAE Chapter Brasil

2.4. Preparação do ambiente – comunicação

Esse guia fornecerá algumas sugestões e banners⁶ de comunicação que serão úteis para a conscientização dos colaboradores sobre conduta e cuidados enquanto estiverem na sinagoga.

Recomendamos a impressão e disponibilização desses banners em pontos estratégicos para a melhor visualização e interesse das pessoas, sejam elas frequentadores ou colaboradores e prestadores de serviços.



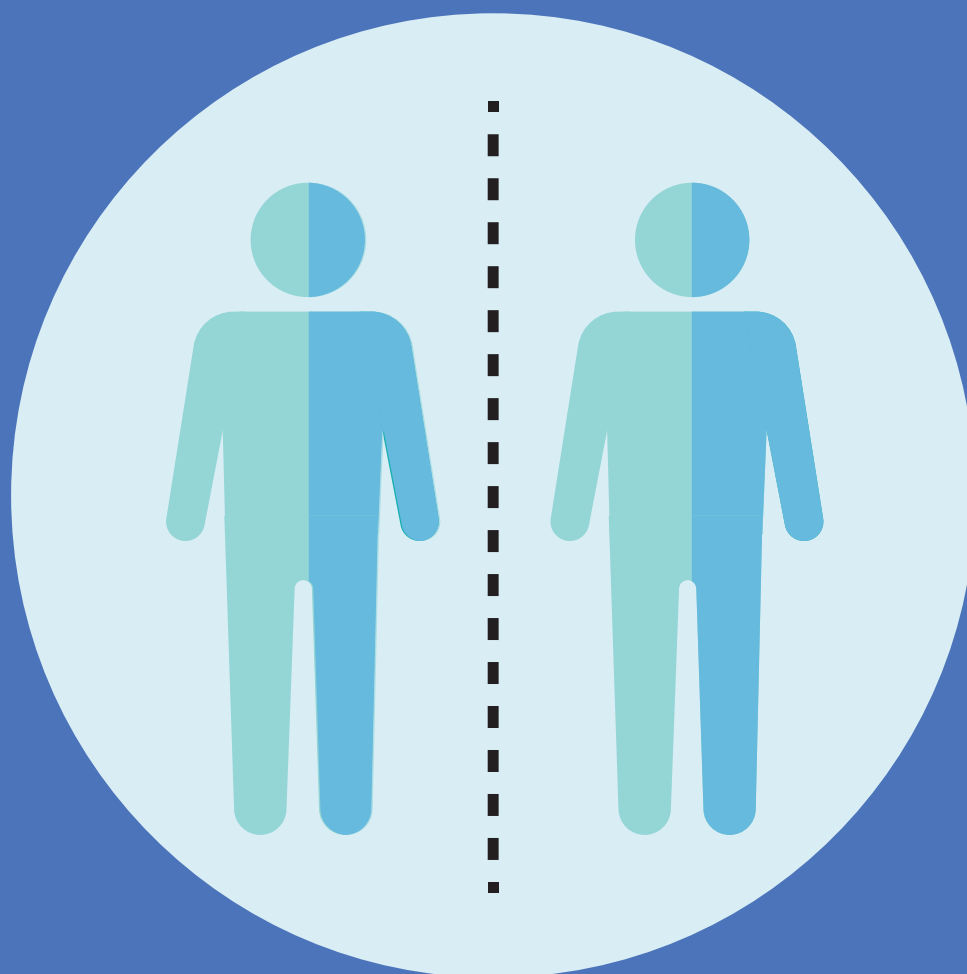
2.5. Áreas para Netilat Yadayim

Para as pias destinadas a Netilat Yadayim, recomendamos:

- Disponibilização de dispensador de álcool em gel 70% para que cada usuário higienize suas mãos antes de tocar o dispositivo de abertura da torneira;
- Realização de limpeza regular da pia, bancada e torneira;
- Substituição das canecas de uso compartilhado por copos plásticos descartáveis para uso individual e único;
- Colocação de uma lixeira com abertura por pedal para descarte dos copos plásticos após cada uso;
- Disponibilização de toalhas de papel para secagem das mãos;
- Que o fechamento das torneiras, após o uso, seja feito com o uso de papel toalha utilizado para secagem das mãos;
- Demarcação, no piso, o distanciamento de 2 metros para as filas que se formam para o ritual. Se as áreas destinadas a Netilat Yadayim forem nos sanitários, garanta o respeito ao distanciamento evitando aglomerações;
- Se houver pias conjugadas com distância entre elas menor que 2 metros, inutilização uma em favor do respeito ao distanciamento mínimo entre as pessoas.



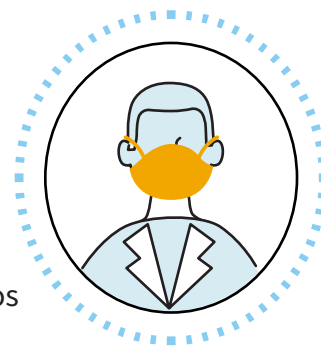
⁴ Vide banners nos anexos desse documento



CONTROLE DE ACESSO

03. CONTROLE DE ACESSO

Tradicionalmente, as entidades judaicas de todo o mundo possuem sistemas de controle de acesso organizados para as questões relacionadas à segurança, de uma forma geral. Nesse momento, será necessário adicionar o cuidado com a saúde dos frequentadores e colaboradores da entidade, sem desguarnecer a segurança convencional. Sendo assim, recomendamos a atenção a alguns princípios importantes:



A. PREPARAÇÃO E HIGIENIZAÇÃO DAS ÁREAS DE CONTROLE DE ACESSO:

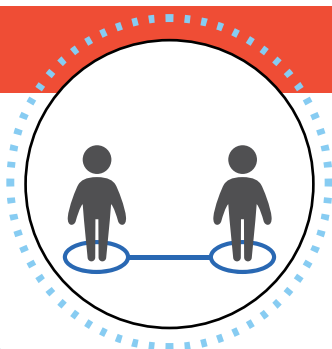
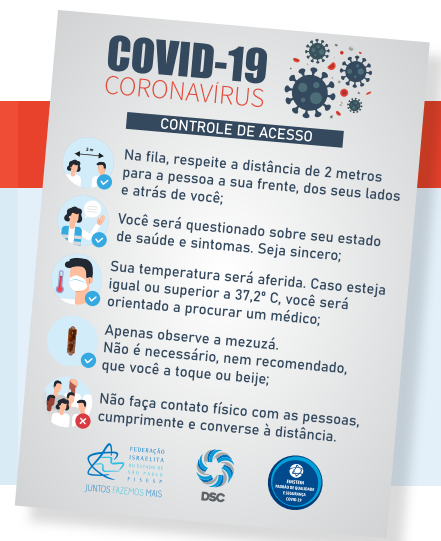
- Antes da chegada do público, higienize toda a área onde será feito o controle de acesso, incluindo o piso, as superfícies (maçanetas e interruptores) e paredes;
- Se houver tapetes e objetos decorativos, retire-os;
- Refaça a limpeza das maçanetas frequentemente durante o controle de acesso.

B. DEFINIÇÃO DO RESPONSÁVEL PELO CONTROLE DE ACESSO:

- Não delegue ao profissional de segurança o acúmulo da função de proteção e verificação das condições de saúde. Cada tarefa deverá ser feita por uma pessoa diferente;
- A pessoa designada deverá estar treinada e paramentada com os EPI's corretos para a tarefa: Máscara, Face Shield/Viseira Plástica ou Óculos de Proteção e vestimenta que cubra todo o corpo.

C. COMUNICAÇÃO VISUAL SOBRE AS REGRAS DO CONTROLE DE ACESSO:

- Comunique aos frequentadores e colaboradores por meio de circulares oficiais e/ou e-mails, as regras e pré-requisitos para o acesso à entidade;
- Instale um banner com as regras do controle de acesso para visualização das pessoas logo na chegada à instituição.



D. ORGANIZAÇÃO DE FILAS COM ATENÇÃO AO DISTANCIAMENTO DE 2 METROS:

- Demarque no piso o distanciamento de 2 metros entre as pessoas e supervisione o respeito a essa regra. Não deixe se formar grupos, pares e aglomerações;
- Se possível, utilize fitas ou separadores de fila para balizar o caminho que deverá ser percorrido para as etapas do controle.

E. DISPONIBILIZAÇÃO DE ÁLCOOL EM GEL PARA HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS:

- Instale um dispensador de álcool em gel 70% para que os frequentadores higienizem as mãos antes de acessarem a entidade (principalmente antes de tocar portas ou maçanetas). Prefira os dispensadores com acionamento por pedal para evitar o acionamento com a utilização das mãos.

F. DISPONIBILIZAÇÃO DE MÁSCARAS DESCARTÁVEIS:

- O acesso não deverá ser autorizado às pessoas que não estiverem utilizando máscaras de proteção. Por essa razão, recomendamos a boa prática de manter um estoque mínimo de máscaras descartáveis para disponibilização aos frequentadores que, por ventura, tenham esquecido a sua.



IMPORTANTE:

A máscara é fundamental para a prevenção de contaminação do vírus e deverá ser usada ininterruptamente desde a saída de casa.

G. QUESTIONÁRIO DE SAÚDE:

- No momento do controle de acesso, o responsável por este deverá realizar um questionamento breve a todos os requisitantes de acesso sobre sintomas suspeitos, referente à COVID 19 ou se esteve em contato com alguma pessoa testada positiva. Caso algum colaborador/frequentador apresente sintomas da doença é necessário barrar sua entrada e deverá ser recomendado que procure orientação médica.

H. AFERIÇÃO DE TEMPERATURA:

- Após o questionamento breve, o responsável pelo controle de acesso deverá aferir a temperatura do frequentador/colaborador. Caso a temperatura esteja igual ou superior de 37,2°C, o acesso deverá ser impedido e deverá ser recomendado que procure orientação médica.

I. CUIDADOS COM SEGURANÇA:

- Não se esqueça dos cuidados tradicionais com a segurança da instituição;
- Não permita o acesso de pessoas desconhecidas;
- Tome cuidado com a segurança física dos frequentadores e colaboradores enquanto estiverem realizando o controle de acesso. Por essa razão recomendamos que o responsável pelo controle de saúde não seja o mesmo que cuida da segurança física.



RECOMENDAÇÕES PARA REZAS E ATIVIDADES

4. RECOMENDAÇÕES PARA REZAS E ATIVIDADES

4.1. Supervisão contínua da conduta dos frequentadores | Safety Trustee

Recomendamos a criação de um comitê interno formado por colaboradores, rabinos e frequentadores que serão treinados sobre todas as práticas recomendadas neste documento e se encarregarão de:

- Multiplicar internamente os conhecimentos adquiridos;
- Promover as ações necessárias para a preparação da entidade; e
- Supervisionar as práticas e condutas durante as atividades.



4.2. Distanciamento durante as práticas religiosas

Este guia forneceu muitas orientações para a realização segura das atividades e rezas no que tange ao distanciamento mínimo de 2 metros, como, por exemplo, a distribuição de assentos na sinagoga e a organização de filas para acesso, saída e Netilat Yadayim. Entretanto, há práticas dos nossos rituais que aproximam as pessoas. Para esses, recomendamos:

A. RETIRADA E LEITURA DO SEFER TORÁ: que apenas a pessoa que fará a leitura da Torá a retire do Aron HaKodesh, coloque sobre a mesa de leitura e a recoloque no Aron HaKodesh, para evitar a aproximação de pessoas e o toque simultâneo;

B. PASSAGEM DO SEFER TORÁ ENTRE OS FREQUENTADORES: que não se caminhe com o Sefer Torá entre os frequentadores, não sendo necessário tocá-lo e beijá-lo. O mesmo deve ser observado para o Tsitsit, frente ao uso ininterrupto da máscara;

C. ALIÁ LATORÁ: que as pessoas que forem convidadas para subir à Torá cheguem próximas ao Sefer, por aproximadamente 1 metro de distância, mas não deverão tocá-lo nem beijá-lo. Apenas olhar à distância as palavras escritas no Sefer e pronunciar as brachot. Respeitar, também, o distanciamento mínimo de 2 metros entre as outras pessoas e evitar aglomeração. Recomenda-se que apenas o Baal Coreh e quem está na Aliá permaneçam na bimá;

D. ESPAÇOS PARA FAMILIARES QUE MORAM NA MESMA CASA: que sejam disponibilizados espaços familiares com assentos próximos para uso apenas, e de forma restrita, a familiares que moram juntos – nesses casos o distanciamento mínimo não é necessário. Esta regra **não** se aplica a familiares que **não** residam na mesma casa;



IMPORTANTE:

Não se deve realizar o cumprimento com contato físico – abraços, beijos e apertos de mãos não são recomendados.

E. BIRKAT COHANIM: que seja disponibilizado um espaço reservado apenas aos Cohanim próximo ao Aron HaKodesh com as mesmas regras de distanciamento mínimo. Essa prática tem o objetivo de evitar o deslocamento dos Cohanim entre o público para o Birkat Cohanim;

F. NETILAT YADAYIM: Seguir as recomendações passadas no item 2.5 Áreas para Netilat Yadayim e organizar a fila para o ritual com distanciamento mínimo entre as pessoas e uso de copo plástico individual que deverá ser imediatamente descartado após o uso;

G. KIDUSH: Não realizar qualquer tipo de refeição ou kidush na sinagoga para evitar aglomeração de pessoas, compartilhamento de objetos e, principalmente, pela necessidade de retirada da máscara para alimentação;

H. EVENTOS E COMEMORAÇÕES: que nesse momento de pandemia, os eventos e comemorações sejam desestimulados. Caso ocorram, recomendamos o número reduzido de pessoas, dimensionado de acordo com a capacidade física do local e o respeito ao distanciamento mínimo e a correta supervisão para evitar aproximações e aglomerações. Também enfatizamos que **não** deva haver kidush ou qualquer forma de alimentação, em face da necessidade do uso ininterrupto das máscaras e do não compartilhamento de objetos.

4.3. Uso ininterrupto da máscara de proteção

Uma forma importante de transmissão do Coronavírus ocorre por gotículas de saliva contaminadas, tanto por meio de tosse e espirro, mas também provenientes da fala. Quando rezamos, pronunciamos em voz alta nossas brachot e, portanto, propagamos gotículas de saliva.

Sabemos que a maioria dos casos podem apresentar quadros mais brandos ou assintomáticos. Sendo assim, qualquer pessoa pode estar contaminada e não saber disso. Por isso é fundamental a fiscalização para o uso ininterrupto das máscaras de proteção.

• **MEZUZOT:** recomendamos que, ao passar por uma mezuzá, apenas observá-la será suficiente. Não é necessário, nem recomendado, tocá-la ou beijá-la.

• **TSITSIT:** Como mencionamos acima, a prática de beijar o tsitsit não deve ser feita, frente ao uso ininterrupto da máscara.

4.4. Empréstimos e Compartilhamento de sidur, talit, kipá e tefilin

Em muitas ocasiões, nesse documento, recomendamos não compartilhar objetos. Ainda assim, sabemos que é uma prática comum das sinagogas disponibilizarem kipot, sidurim, talitót e tefilin para seus frequentadores.

Pela dificuldade de higienização desses objetos, recomendamos que a sinagoga suspenda a prática de empréstimos pontuais e recomendem que os frequentadores tragam e levem de volta para suas casas seus próprios itens.

ALTERNATIVAS:

- **KITS PARA EMPRÉSTIMO DE LONGO PRAZO:** A sinagoga poderá higienizar previamente seus objetos e montar kits para empréstimos de longo prazo aos frequentadores que necessitarem. Estes pegarão o kit e devolverão apenas ao fim da pandemia, trazendo-o sempre que for à reza e levando-o consigo para casa;



VENDA NA SINAGOGA:

A sinagoga poderá manter um estoque de sidurim, kipot, talitót e tefilin, devidamente higienizados e embalados, para venda aos frequentadores;

- **GUARDA SEGURA:** Caso a sinagoga tenha estrutura para guardar os kits pessoais dos frequentadores em espaços individuais (sem que haja aglomerações de kits que necessitem busca – toques por várias pessoas diferentes), poderá fazê-lo, desde que:
 - Os kits estejam sempre dentro de embalagens plásticas que deverão ser higienizadas com solução de álcool 70% antes de serem guardadas e antes de serem retiradas;
 - Que os espaços de guarda sejam individuais e identificados visualmente;
 - Que o móvel onde os kits são armazenados tenha limpeza regular;
 - Que a guarda e a retirada dos kits seja organizada de modo a evitar aglomeração de pessoas.

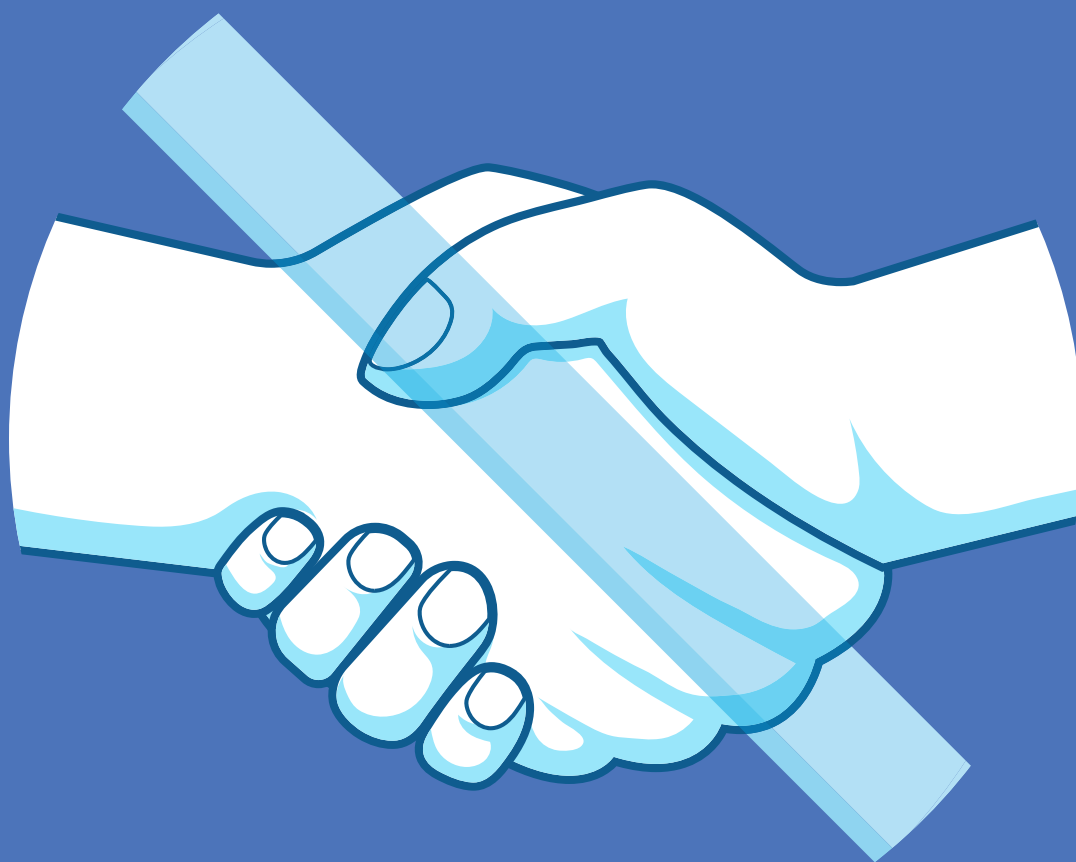
IMPORTANTE:

Em sinagogas localizadas em áreas com Eruv, deve-se evitar a guarda de objetos e priorizar o uso e transporte individual com o frequentador.

4.5. USO DA MIKVÊ

O uso da mikvê não está impedido, porém algumas regras importantes devem ser respeitadas para a segurança dos usuários:

- Agendamento: a sinagoga deverá organizar o uso da mikvê por agendamento, para garantir a limpeza prévia;
- A área da Mikvê, em todos os seus ambientes, deverá ser higienizada conforme recomendado no item 1.2 Limpeza de Mikvê, antes e após cada utilização;
- O acesso aos ambientes da Mikvê deverá ser feito por uma pessoa de cada vez e não antes da limpeza pós uso anterior;
- Todos os objetos de uso compartilhado devem ser retirados, como itens de higiene pessoal e tratamentos estéticos, sendo necessário recomendar que cada pessoa leve seu próprio kit, inclusive sua toalha porque não serão feitos empréstimos desses itens.



CONTROLE DE SAÍDA DE FREQUENTADORES E COLABORADORES

5. CONTROLE DE SAÍDA DE FREQUENTADORES E COLABORADORES

a. Preparação do ambiente de controle de saída

- Antes do fim das atividades, higienize toda a área onde será feito o controle de saída, incluindo o piso, as superfícies (maçanetas e interruptores) e paredes;
- Se houver tapetes e objetos decorativos, retire-os;
- Refaça a limpeza das maçanetas frequentemente durante o controle de saída.

b. Escalonamento de saída – evitar aglomerações

- Para evitar aglomerações e garantir o respeito ao distanciamento mínimo de 2 metros, é recomendado a organização de uma saída escalonada. Nesse caso um responsável pelo processo chama os frequentadores/colaboradores para a saída fracionada;
- Uma alternativa é a organização de fila dentro da entidade com demarcação no piso de distanciamento de 2 metros entre as pessoas. Nesse caso há que se supervisionar o comportamento das pessoas em fila para evitar que se formem grupos;
- Do lado de fora da entidade, há que se manter a supervisão para evitar a formação de grupos em desobediência ao distanciamento mínimo.





COLABORADORES E ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS

6. COLABORADORES E ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS

6.1. Cuidados para os colaboradores

A. Busca ativa e monitoramento de colaboradores

Sugerimos que seja orientado a todos os colaboradores que relatem sintomas ou suspeitas e, nos casos em que apresentarem algum sintoma suspeito ou a confirmação da infecção, não se apresentem fisicamente ao trabalho e encaminhá-lo para atendimento médico. Se for necessária a apresentação de atestado médico, permita o envio através de e-mail ou WhatsApp, evitando o contato pessoal com o colaborador.

Também recomendamos que os colaboradores que estão em grupos de risco, exerçam suas atividades à distância para evitar que se contaiem.

Como forma ativa de investigar e monitorar as condições de saúde dos colaboradores para prevenir que venham ao trabalho contaminados, aconselhamos que sigam o seguinte procedimento:

■ **QUESTIONÁRIO:** Avaliar possibilidade de envio de questionário prévio para todos os colaboradores da Sinagoga, para averiguação de possíveis sintomas relacionados ao COVID-19. O colaborador deve ser questionado sobre o surgimento recente dos seguintes sintomas:

- Coriza;
- Tosse;
- Dor de cabeça;
- Dor nas articulações;
- Dores musculares/dores pelo corpo;
- Febre.
- Dor de garganta;
- Falta de ar;
- Calafrios;
- Perda de olfato e/ou paladar;
- Diarreia;

■ **CONTROLE DE ACESSO:** Durante o controle de acesso à entidade, verifique diariamente as condições de saúde do colaborador, questionando-o sobre o aparecimento de sintomas ou suspeitas, como por exemplo, o contato direto com pessoas infectadas.

Além disso, realizar a aferição de temperatura, conforme recomendado para o controle de acesso de todos. Caso o colaborador apresente temperatura superior a 37,2°C, oriente-o a procurar orientação médica.



B. Uso de equipamentos de proteção individual - EPI's

Para a aumentar a segurança dos colaboradores, recomendamos a atenção para a disponibilização, por parte da sinagoga, de todos os Equipamentos de Proteção Individual – EPI's para todos os seus colaboradores e o rígido controle sobre o uso correto e recorrente, sejam eles das equipes administrativas, de limpeza, segurança ou todas que fazem parte direta ou indiretamente das operações no dia-a-dia da entidade. Vejamos alguns exemplos:

- **Máscaras faciais⁵:** Existem alguns tipos de máscara que podem ser utilizadas, como a Máscara de tecido, a Máscara cirúrgica descartável, e a Máscara N95, PFF2 ou similar. A escolha da máscara para a atividade laboral deve levar em consideração as atividades desenvolvidas.



Recomenda-se, de forma geral, o treinamento correto para os colaboradores de acordo com o tipo de máscara selecionado para cada atividade laboral.

- **Viseiras - Face Shield ou Óculos de Proteção:** Esse tipo de EPI é recomendado para todos os colaboradores onde não for possível realizar distanciamento físico mínimo de 2 metros durante a atividade laboral e/ou não for possível a implementação de divisórias física – separação de posto de trabalho com divisória acrílica, por exemplo.

A viseira serve como barreira física para o contágio através de gotículas oriundas de espirros, tosses e fala de pessoas que estão muito próximas.

- **Álcool em gel 70%:** Recomendamos a disponibilização de dispensadores de álcool em gel 70% espalhados por todos os ambientes da sinagoga, principalmente próximos às portas de acesso aos ambientes, banheiros e áreas internas de trabalho, como escritórios, cozinhas e almoxarifados.



- **Luvas:** Recomenda-se cautela no uso de luvas, sejam elas descartáveis ou de uso contínuo. Seu uso deve ocorrer somente em atividades laborais onde é necessário e indicado para atividade, como por exemplo a limpeza dos espaços, móveis e cadeiras. O uso de luvas não substitui a higienização das mãos com água e sabão e/ou álcool em gel 70%.

As luvas deverão ser continuamente higienizadas com álcool em gel 70% durante o uso e lavadas com água e sabão após o uso. As luvas descartáveis deverão ser eliminadas em lixeiras apropriadas imediatamente após o uso.

⁵ Mais em: <https://vidasaudavel.einstein.br/coronavirus/covid-19-faq/#mascaras>

C. Utilização de relógios de ponto

- Recomendamos a disponibilização de dispensadores de álcool em gel 70% ao lado dos equipamentos de marcação de ponto para higienização obrigatória das mãos, antes e após o uso;
- O ideal seria, se for possível, substituir o sistema que exige contato físico por outro onde o contato não é necessário;
- Reforçar a higienização destes equipamentos, aumentando a frequência;
- Recomendamos a marcação visual no piso do distanciamento mínimo de 2 metros entre cada pessoa e a obrigatoriedade do uso de máscara de proteção;
- Também sugerimos a organização de saídas intercaladas de turnos dos departamentos ou colaboradores, de modo a evitar grandes filas e aglomerações próximas ao equipamento.

D. Utilização e dispensação de uniformes

Muitas entidades possuem colaboradores que utilizam uniformes. Para esses casos, faz-se necessário um procedimento cuidadoso quando há entregas e retiradas diárias desses uniformes ou para os casos em que os colaboradores levam e trazem de casa.

- Recomendamos que os colaboradores tenham, pelo menos, 2 kits de uniformes para que possam lavá-los diariamente;
- Caso a entidade realize a entrega e dispensação diária de uniformes, o procedimento deverá ser feito de forma que se evite o contato físico entre os colaboradores bem como a proximidade entre eles;
- Dispositivos como mesas, anteparos, balcões colocados ao lado de fora do vestiário/rouparias, são soluções para evitar aglomerações dentro dos vestiários e minimizar os riscos de contágio;
- Os profissionais que entregam e recebem os uniformes deverão estar paramentados com Face Shield/Viseira Plástica ou óculos de proteção e máscara facial e deverão ser cuidadosos com o manuseio das vestimentas que poderão estar contaminadas.

6.2. Prestadores de serviços

- Restringir visitas desnecessárias de fornecedores e, preferencialmente, realizar reuniões por vídeo-chamada;
- Realizar o controle de acesso dos visitantes, motoristas e terceiros com aferição de temperatura e envio prévio de questionário de sintomas (preferencialmente enviado antecipadamente por e-mail ou aplicativos de mensagens por celular);
- Orientar fornecedores e visitantes para que enviem documentos pessoais por e-mail ou utilizem pastas plásticas de fácil higienização;
- Orientar todos sobre a obrigatoriedade de uso de máscaras ininterruptamente e a regular higienização das mãos. Caso não possuam, fornecer máscaras e solução alcoólica 70% durante a permanência no local;

6.3. Atividades administrativas

A. Ambientes administrativos: São passíveis de aglomerações, visto que as salas geralmente são pequenas e as mesas bastante próximas. O alto giro de colaboradores nestes locais demanda cuidados redobrados no que tange aos equipamentos e mobiliários. Portanto, recomenda-se algumas boas práticas, como:

- Dê preferência por ventilação natural. Se não for possível, seguir as regras de ventilação e ar condicionado recomendadas anteriormente em 2. PREPARAÇÃO DA ENTIDADE – 2.3. Circulação de ar natural ou por climatizadores;
- Não compartilhar objetos pessoais como copos, canetas, garrafas, cadernos e outros;
- Evitar a prática de anotações manuais em papel. Se o fizer, evitar a circulação de tais anotações/papéis entre os colaboradores;
- Encorajar a alternância de colaboradores entre trabalho home office e trabalho presencial de forma a reduzir o número de pessoas ocupando o mesmo ambiente;
- Se possível, instalar divisórias plásticas ou acrílicas entre as mesas de trabalho;
- Orientar os colaboradores quanto ao uso ininterrupto de máscaras faciais;
- Instruir os colaboradores a higienizar regularmente as mãos com água e sabão ou solução alcoólica 70%;
- Disponibilizar dispensadores de álcool em gel 70% nos corredores e portas de acesso aos ambientes administrativos e manter recipientes nas mesas de trabalho e locais de alta circulação;
- Afastar mobiliários para garantir o distanciamento mínimo. Se possível, retire móveis, como sofás, que podem aproximar pessoas indevidamente;
- Remover máquinas de café, cafeteiras ou dedicar somente a copeira a servir estas bebidas (devidamente paramentada com máscara), sendo que somente esta pessoa realizará esta função (servir a bebida, adoçar, lidar com talheres, etc.);
- Eliminar bebedouros de jato inclinado. Caso não seja possível outra forma de fornecer água aos colaboradores, recomenda-se a realização regularmente da limpeza do bebedouro, antes de utilizá-lo; utilizar copos descartáveis (descartados em lixeiras fechadas imediatamente após o uso), e a higienização das mãos antes e após o uso do bebedouro, deixando para isso um dispensador de álcool em gel 70% próximo ao mesmo..





B. Fluxo de Documentos (Papéis, faturas, documentos pessoais, cartões de visita, outros):

- Para evitar o manuseio e compartilhamento de papéis e documentos, orientar fornecedores e visitantes para que enviem documentos por e-mail;
- Caso o documento necessite de carimbo (ao chegar ou para sair do escritório, como notas fiscais, cartas, etc.), solicitar que o processo seja feito em “pastas L” transparente ou sacos plásticos transparentes para facilitar a higienização dos mesmos e minimizar a interação;
- Instruir os colaboradores a manterem as pastas nos seus devidos setores (identificar a pasta L “Recepção”, por exemplo) sem compartilhar pastas e documentos entre os setores de forma desnecessária;
- Para evitar compartilhamento de objetos, sugere-se a formação de Kits de escritórios individuais para os colaboradores. Instruir os colaboradores a não compartilhar objetos de uso pessoal.

C. Recebimento de materiais e correspondências: Considerando que o vírus pode sobreviver em superfícies, faz-se necessário alguns cuidados com o recebimento de mercadorias e correspondências, sendo:

- Antes de receber mercadorias e correspondências higienize as mãos com água e sabão ou álcool em gel 70%;
- Utilize ininterruptamente a máscara e, se possível, no momento do recebimento, utilize adicionalmente a Viseira Plástica – Face Shield ou Óculos de Proteção;
- Mantenha o distanciamento mínimo do entregador e garanta que ele também esteja utilizando máscara;
- Ao receber a correspondência, embalagens ou alimentos, higienize-os adequadamente antes de guarda-los dentro da entidade – cada tipo de embalagem e alimento possui um produto específico. Utilize o adequado;
- Prefira receber itens em embalagens plásticas, para facilitar a higienização;
- No caso de móveis, realize a higienização do item antes do acesso à entidade.

ANEXOS

COVID-19 CORONAVÍRUS



PRATIQUE O B.O.N.

É pelo acesso do vírus através da boca, olhos e nariz, por meio direto – um espirro, tosse ou gotículas d'água expelidas na fala de alguém infectado diretamente na sua face, ou por meio indireto – quando você toca uma superfície ou pessoa contaminada pelo vírus e leva a mão ao seu rosto – que há a maior chance de contaminação. Por essa razão, é tão importante o cuidado com 4 princípios fundamentais:



MÁSCARA DE PROTEÇÃO
Ela serve como barreira física para filtrar a passagem de gotículas contaminadas, tanto de uma pessoa contaminada para o ambiente, quanto do ambiente contaminado para uma pessoa saudável.

HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS
É através das mãos que podemos nos contaminar e transmitir o vírus indiretamente. Higienizar as mãos regularmente, e principalmente após manusear objetos como, protegerá o contágio de suas mãos.

DISTANCIAMENTO
Mantendo um distanciamento de, pelo menos, 2 metros para todos os lados, você reduzirá drasticamente o risco de um espirro, tosse ou fala contaminada atingi-lo diretamente.

NÃO COMPARTILHE OBJETOS

Os objetos podem carregar gotículas infectadas. Compartilhá-los traz um risco indireto, do toque com as mãos, e, nos casos de copos e talheres, ainda mais arriscados pelo contato direto com a boca. Compartilhar a kippá, o talit e o tefilin, também não é recomendado.



COVID-19 CORONAVÍRUS



PRATIQUE O B.O.N.



COVID-19 CORONAVÍRUS



APRENDA A HIGIENIZAR AS MÃOS

Utilize álcool gel 70% por 20 a 30 segundos ou água e sabonete por 40 a 60 segundos São 5 movimentos para ambas as mãos)

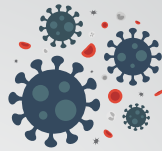




Fonte: Hospital Israelita Albert Einstein
www.einstein.br

APRENDA HIGIENIZAR AS MÃOS

COVID-19 CORONAVÍRUS



CONTROLE DE ACESSO



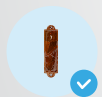
Na fila, respeite a distância de 2 metros para a pessoa a sua frente, dos seus lados e atrás de você;



Você será questionado sobre seu estado de saúde e sintomas. Seja sincero;



Sua temperatura será aferida. Caso esteja igual ou superior a 37,2° C, você será orientado a procurar um médico;



Apenas observe a mezuzá. Não é necessário, nem recomendado, que você a toque ou beije;



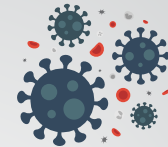
Não faça contato físico com as pessoas, cumprimente e converse à distância.



CONTROLE DE ACESSO

DISTANCIAMENTO DURANTE AS PRÁTICAS RELIGIOSAS

COVID-19 CORONAVÍRUS



DISTANCIAMENTO DURANTE AS PRÁTICAS RELIGIOSAS

RETIRADA E LEITURA DA TORÁ

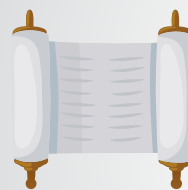
Apenas a pessoa que fará a leitura da Torá a retire do Aron Hakodesh, coloque sobre a Bimá e a recoloque no Aron Hakodesh, para evitar a aproximação de pessoas e o toque simultâneo;

PASSAGEM DA TORÁ ENTRE OS FREQUENTADORES

Que não se caminhe com o Sefer Torá entre os frequentadores, não sendo necessário tocá-lo e beijá-lo. O mesmo deve ser observado para o Tsitsit, frente ao uso ininterrupto da máscara;

ALIÁ LA TORÁ

As pessoas que forem convidadas para subir à Torá cheguem próximas ao Sefer, por aproximadamente 1 metro de distância, mas não deverão tocá-lo nem beijá-lo. Apenas olhar à distância as palavras escritas no Sefer e pronunciar as brachot. Respeitar, também, o distanciamento mínimo de 2 metros entre as outras pessoas.



BIRKAT COHANIM

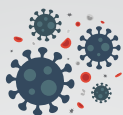
Os Cohanim devem ficar em espaço reservado, próximo ao Aron Hakodesh, seguindo o distanciamento de 2 metros entre eles. Isso evitará o deslocamento entre o público para o Birkat Cohanim.

NÃO COMPARTILHAR OBJETOS

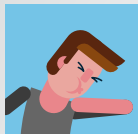
É uma prática comum a disponibilização de kipot, sidurim, taltit e tefilin para frequentadores. Pela dificuldade de higienização desses objetos, recomendamos suspender a prática de empréstimos pontuais e recomendar que os frequentadores tragam e levem de volta para suas casas seus próprios itens. Kits para empréstimos de longo prazo é uma boa alternativa.



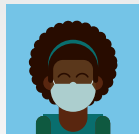
COVID-19 CORONAVÍRUS



RECOMENDAÇÕES PARA O USO DE MÁSCARA



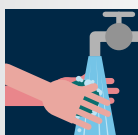
Máscara cirúrgica é para quem apresenta sintomas respiratórios



Profissionais de saúde e cuidadores de pacientes doentes



Pessoas saudáveis e sem sintomas devem usar máscaras caseiras



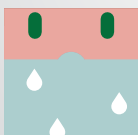
Higienize bem as mãos antes de colocar a máscara



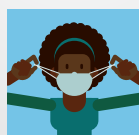
Coloque-a sobre o nariz e boca e evite tocar na máscara



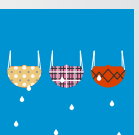
Certifique-se de que não haja espaço entre o rosto e a máscara



Sempre que uma máscara ficar úmida ela deverá ser trocada



Após o uso, remova a máscara sem tocar na parte da frente

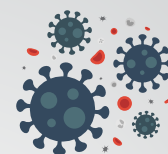


Se for máscara caseira, guarde-a para lavar mais tarde

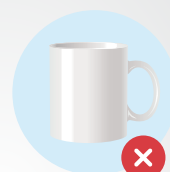
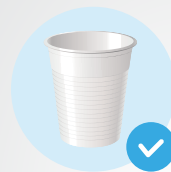
Fonte: Hospital Israelita Albert Einstein
www.einstein.br

CONTROLE DE ACESSO

COVID-19 CORONAVÍRUS



NETILAT YADAYIM



Respeite o distanciamento de 2 metros para as filas. Evite aglomerações;

Use álcool em gel 70% para higienizar suas mãos antes de tocar o dispositivo de abertura da torneira;

Substitua as canecas de uso compartilhado por copos plásticos descartáveis para uso individual e único; Descarte os copos plásticos após cada uso;

O fechamento das torneiras também deve ser feito com o uso de papel toalha utilizado para secagem das mãos;

Use toalhas de papel para secagem das mãos;



NETILAT YADAYIM

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As referências bibliográficas utilizadas para esse guia constam no documento elaborado pela consultoria do Hospital Israelita Albert Einstein, no qual nos serviu de base teórica.

**Somos todos responsáveis pela
nossa saúde e pela saúde dos outros.**
Em caso de dúvida, procure orientação das autoridades rabínicas

Reservado todos os direitos desta obra. Proibida toda e qualquer reprodução desta edição por qualquer meio e forma, seja ela eletrônica ou mecânica, fotocópia, gravação ou qualquer outro meio de reprodução, sem permissão expressa do editor.

MANTENHA-SE CONECTADO COM A COMUNIDADE:



FEDERAÇÃO ISRAELITA DO ESTADO DE SÃO PAULO - FISESP

Site: <https://www.fisesp.org.br/>
Facebook e Instagram: @federacaosp
Email: comunicacao@fisesp.org.br



DEPARTAMENTO DE SEGURANÇA COMUNITÁRIA - DSC/FISESP

Facebook e Instagram: @dscdafisesp